

# Mercado S/A



**AMAURI SEGALLA**  
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

« O conceito consiste em viabilizar projetos que melhorem a vida do maior número de pessoas »

## Os caminhos opostos das bolsas dos Estados Unidos e do Brasil

Um levantamento realizado pela consultoria Economática mostra a impressionante diferença de desempenho entre as bolsas do Brasil e dos Estados Unidos em 2022. Até 28 de janeiro, as empresas americanas perderam US\$ 4,2 trilhões em valor de mercado. No mesmo período, as brasileiras ganharam US\$ 61,2 bilhões. Juntas, gigantes como Amazon, Microsoft, Nvidia e Tesla viram sumir US\$ 820 bilhões, montante que corresponde ao valor de mercado de todas as companhias listadas na B3, a Bolsa de São Paulo.

Nelson Almeida/AFP



## Queda das ações do Nubank preocupa investidores

A rápida desvalorização das ações do Nubank na Bolsa de Nova York mostra por que os investidores precisam tomar cuidado quando o mercado está otimista demais com uma determinada empresa. Desde a abertura de capital no final do ano passado, o banco fundado pelo colombiano David Vélez, pela brasileira Cristina Junqueira e pelo americano Edward Wible perdeu US\$ 10 bilhões em valor de mercado. Segundo analistas, há dúvidas sobre a capacidade do Nubank em dar lucro no longo prazo.

## Fundador da FTX vai doar US\$ 22 bilhões

Um movimento vem ganhando força entre os bilionários da nova geração: o altruísmo efetivo. Criado por professores da Universidade Oxford, no Reino Unido, o conceito consiste basicamente em doar recursos e viabilizar projetos que, de fato, melhorem a vida do maior número possível de pessoas. O principal representante da filosofia é o americano Sam Bankman-Fried, fundador da corretora de criptomoedas FTX e dono de fortuna estimada em US\$ 22 bilhões — ele é a pessoa com menos de 30 anos mais rica do mundo. Fried, conhecido pelas iniciais SBF, criou a FTX em 2019 e não demorou para se tornar um mito do universo corporativo. Formado em física pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês), ele é um nerd radical: apaixonado por matemática e números, não dá a mínima para luxos mundanos. Mora num apartamento nas Bahamas com 10 amigos e dirige um Toyota Corolla com alguns anos de uso. Seu projeto é doar todo — sim, todo — o seu dinheiro para a filantropia.

Arquivo Pessoal



## No Airbnb, estadias cada vez mais longas

As reservas no Airbnb mostram uma mudança radical no comportamento de seus clientes. Com as novas tecnologias e a possibilidade de trabalhar em qualquer lugar, muitas pessoas passaram a mesclar turismo com trabalho. No Airbnb, as estadias longas se tornaram tendência. No terceiro trimestre de 2021, uma em cada cinco reservas foi para permanências de pelo menos 28 dias. Nos 12 meses entre setembro de 2020 e setembro de 2021, 100 mil hóspedes fizeram reservas de 90 dias ou mais.



Há paralelos desconfortáveis entre o mercado de criptoativos e a crise do subprime. Os reguladores estão cometendo o mesmo erro: eles falharam em proteger o público de produtos financeiros que ninguém entendia, e muitas famílias vulneráveis podem acabar pagando o preço»

Paul Krugman, vencedor do prêmio Nobel de economia em 2013

## RAPIDINHAS

» A geração de eletricidade a partir da energia eólica é uma tendência irrefreável no mercado brasileiro. Há uma década, o setor sequer chegava a 1% de participação na matriz do país. Agora, o índice está em 9%, mas esse percentual deverá aumentar diante dos investimentos previstos para os próximos anos, principalmente na região Nordeste.

» Até 2024, a Neenergia desembolsará R\$ 5 bilhões em complexos eólicos na Bahia, Paraíba e Piauí. O montante é apenas um pouco inferior aos R\$ 5,6 bilhões que a italiana Enel pretende investir em quatro parques eólicos no país. Por sua vez, a Engie prevê injetar R\$ 1,6 bilhão em projetos na Bahia.

» As commodities agrícolas começaram 2021 com o pé no acelerador. Principal produto de exportação do Brasil, a soja é exemplo disso: nas três primeiras semanas de 2022, foram vendidas 1,7 milhão de toneladas do grão, volume que se aproxima do recorde histórico de janeiro de 2019, quando o número chegou a 2 milhões de toneladas.

» Os indianos Ram Mahidhara e Sudhi Mukherjee, ambos com passagens pelo Banco Mundial, e o brasileiro Felipe Gutterres, ex-presidente da empresa de engenharia Sistac, se uniram para lançar a arara.io, fintech que conectará créditos verdes e sustentáveis com financiadores. Estima-se que esse mercado movimentará US\$ 100 bilhões no Brasil.

# 2,62%

foi a alta média dos aluguéis comerciais no Brasil em 2021. Trata-se do maior avanço dos últimos 8 anos, segundo o índice FipeZap

## CONJUNTURA

# Desafio para autonomia do BC

Política de elevação dos juros para segurar a inflação joga contra a estratégia de reeleição do presidente Jair Bolsonaro

» ROSANA HESSEL

Analistas torcem para que a autonomia do Banco Central, aprovada no ano passado pelo Congresso, passe pela prova de fogo deste ano eleitoral. O BC vai ser uma pedra no sapato para a reeleição de Bolsonaro, porque jogará contra, ao ter que intensificar o aperto monetário — que significa menos crescimento e mais desemprego para conter as expectativas do mercado e controlar a inflação.

“O BC possui independência formal. Não deveria ser um problema para a autoridade monetária. Acredito que o Comitê de Política Monetária (Copom) tenha que perseverar para defender seu mandato, a despeito do ano eleitoral. Cabe a ele desmistificar isso”, afirma Marcos Ross, economista-chefe do banco chinês Haitong no Brasil.

Ele prevê que o PIB brasileiro deste ano fique negativo em 0,4% e adianta que deve elevar a projeção da inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A atual está em 5,3%. “Ainda aguardamos alguns dados, especialmente o IPCA fechado de Janeiro, mas temos nesse momento um viés de alta. Com maior probabilidade o IPCA deve se situar entre 5,4% e 5,6% em 2022”, afirma.

O ex-vice-presidente do Banco Mundial Otaviano Canuto, aposta na preservação da autonomia. “Não há razão para não contar com a independência do BC, agora inclusive formalizada na lei”, afirma. Contudo, ele reconhece o aumento dos riscos para os países emergentes em um cenário de desaceleração global e

de aumento dos juros nos países desenvolvidos. “As altas taxas de inflação e o endividamento público durante a pandemia estão restringindo a adoção de políticas fiscais e monetárias expansivas nesses países. Não coincidentemente, as taxas de juros mais altas e a revisão em baixa dos apoios fiscais ocorreram na maioria dos casos”, destaca Canuto, em artigo recente no site Policy Center for New South.

### Tiro no pé

Alessandra Ribeiro, sócia da Tendências Consultoria, reconhece que a autonomia do BC será testada neste ano e destaca que o BC também tem um desafio maior com a falta de ajuda do governo na área fiscal. Para ela, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que o presidente Jair Bolsonaro (PL) vem sinalizado para zerar os impostos sobre os combustíveis e energia, apesar de pouco detalhada, pode piorar a questão fiscal — e, dessa forma, aumentar um clima de incerteza que vai impactar o dólar e a inflação, e, consequentemente, exigindo um aperto ainda maior nos juros.

“É o famoso tiro no pé. O preço dos combustíveis depende do mercado de petróleo, e o risco desse movimento de zerar PIS-Cofins sem qualquer tipo de compensação de receita ainda pode fazer com que o preço da gasolina na bomba termine 2022 acima do que terminou em 2021”, alerta.

O governo vem sinalizando que o impacto da medida seria em torno de R\$ 50 bilhões, mas, para Alessandra, as estimativas

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Para analistas, o Banco Central luta sozinho contra a inflação, sem apoio da política fiscal

estão subestimadas. Cálculos da Tendências apontam perda de R\$ 70 bilhões, apenas na redução dos impostos federais. “Essa medida vai aprofundar a deterioração fiscal e fazer o governo entregar um déficit maior do que o previsto no Orçamento (de R\$ 79,3 bilhões). E, neste ano, a inflação não vai ajudar no aumento da arrecadação como em 2021, porque não há perspectiva de crescimento na economia”, destaca a economista.

A economista Juliana Inhasz, professora do Insper, avalia que, como o governo não tem ajudado muito na questão fiscal, o Banco Central estará sozinho

no compromisso de controlar a inflação em um cenário em que a economia não deve crescer e a eleição agrava as incertezas. “Está havendo uma deterioração no campo macroeconômico e deve-se ajustar a Selic para tentar cumprir a meta. E, com o juro cada vez mais elevado e a economia desacelerando, para a população em geral, o crédito ficará mais caro e as empresas terão um custo maior de captação de recursos, como capital de giro. Logo, para economia como um todo, é negativo, porque tende a haver queda nos investimentos. Contudo, essa política monetária

mais contracionista é necessária, porque não há medidas políticas que apoiem o BC no cenário fiscal”, explica.

Para Rachel de Sá, chefe da economia da corretora Rico Investimentos — controlada pela XP Investimentos — há sinais de que a autonomia do BC está funcionando. “Por enquanto, as perspectivas de longo prazo estão ancoradas e vamos ver o peso disso nos próximos anos. Mas os juros de longo prazo ainda estão estressados por conta da questão fiscal e de toda a situação externa, com os juros dos títulos norte-americanos subindo”, afirma. Contudo

ela reconhece que ainda há incertezas de que a premissa de que uma Selic de 11,5% será suficiente para conter a inflação dentro da meta.

### Bolsa

Apesar disso, pelas estimativas da XP, o Índice Bovespa ainda tem chances de subir por conta do fluxo de recursos estrangeiros que está entrando no mercado para aproveitar o preço baixo das ações brasileiras. O quadro, no entanto, é de volatilidade. A expectativa da corretora é que a Bolsa brasileira termine o ano em 123 mil pontos.



O BC possui independência formal. Não deveria ser um problema para a autoridade monetária. Acredito que o Copom tenha que perseverar para defender seu mandato, a despeito do ano eleitoral. Cabe a ele desmistificar isso”

Marcos Ross, economista-chefe do Banco Haitong